

O USO DO SOFTWARE IRAMUTEQ PARA ANÁLISE DE DADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos Vinícius Soledade Soares ¹

Eduardo Tavares Freire ²

James Bomfim Nascimento ³

Luan Trindade de Brito ⁴

Brenda Souza da Silva ⁵

Gerson dos Santos Farias ⁶

RESUMO

Nós, professores (as) pesquisadores (as), durante o processo de análise utilizamos diversas ferramentas voltadas à interpretação de dados. Frente a isso, temos como objetivo relatar e refletir sobre o desenvolvimento de uma oficina de iramuteq para análise de dados textuais, realizada no âmbito do Grupo de Articulação, Investigação e Pesquisa em Educação Matemática (GAIPEM) e motivada pela iniciação científica na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista. Como aportes teóricos, dialogamos, principalmente, com estudos que tematizam o uso do software iramuteq, bem como suas potencialidades percebidas no campo da pesquisa em educação matemática. Como metodologia, optamos pelo registro de experiências vivenciadas, com foco na descrição crítica e reflexiva. Inicialmente, aplicamos um questionário aberto, composto por 5 (cinco) perguntas, para os 5 (cinco) participantes, durante a realização da oficina intitulada “O uso do iramuteq para análise de dados textuais”, no ano de 2024. A oficina foi dividida em três momentos: a) Softwares na Pesquisa Educacional, b) O Iramuteq e c) Como tratar textos e gerar análises. Os resultados demarcam as especificidades do uso do software em articulação com a realidade dos envolvidos. De maneira mais específica, o grupo aponta para aspectos da pesquisa e da escrita acadêmica, uma vez que alguns possuem certa dificuldade na análise, o trabalho também destaca as possibilidades de utilização do iramuteq e o seu potencial para aplicação em diferentes áreas de conhecimento. Por fim, a técnica de análise de similitude nos trouxe um olhar aguçado, uma leitura possível e interpretativa para o *corpus* em questão, requerendo de nós certa subjetividade no processo analítico do grafo. A experiência reforçou a importância de ferramentas avançadas na pesquisa educacional e como elas podem enriquecer a análise de dados, sem perder de vista a nossa interferência como professores (as) pesquisadores (as), sempre em formação.

Palavras-chave: Pesquisa em Educação Matemática, Metodologia da Pesquisa, Relato de Experiência, Grupo de Pesquisa.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), 202410027@uesb.edu.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Bolsista de Iniciação Científica FAPESB, 202210623@uesb.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Bolsista de Iniciação Científica CNPq, 201810589@uesb.edu.br;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), 202010075@uesb.edu.br;

⁵ Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), 202010466@uesb.edu.br;

⁶ Doutorando do Curso de Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Professor do Departamento de Ciências Exatas (DCET) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) no Curso de Licenciatura em Matemática e Pedagogia, gerson.farias@uesb.edu.br.